
Resumos dos Painéis apresentados no XIX Congresso de Iniciação e Produção Científica e XVIII Seminário de Extensão da Escola de Ciências Médicas e da Saúde da Universidade Metodista de São Paulo, realizado nos dias 11 e 12 de novembro de 2016

COMO SOLUCIONAR A PERDA DE DIMENSÃO VERTICAL NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE UMA CRIANÇA POUCO COLABORATIVA?

Letícia Barbosa SILVA
Lillian ALMEIDA- NETO
Érika Jolsgriberg GUIMARÃES
Maria Cristina Duarte FERREIRA
Sucena Matuk LONG

OBJETIVO: O objetivo desse relato é apresentar uma alternativa para recuperação da dimensão vertical de tratamento reabilitador em criança com quadro severo de cárie. **RELATO DO CASO CLÍNICO:** Paciente M.L.K.C., 5 aos de idade, gênero feminino, compareceu à Clínica Infantil da Escola de Ciência Médicas e da Saúde, da Universidade Metodista de São Paulo, para tratamento odontológico com queixa de “dentes nasceram e foram esfarelando e nenhum dentista quis atender”. Em 2015, foi realizada a adequação do meio bucal. A criança precisou ser condicionada psicologicamente pois sentia dor e tinha medo. Todos os dentes com lesões de cárie foram tratados e restaurados com cimento de ionômero de vidro. No retorno em 2016, embora as restaurações estivessem presentes mostravam sinais de desgaste e em alguns dentes haviam se perdido. Na avaliação clínica, verificou-se perda de dimensão vertical (DV), razão do desgaste das restaurações por falta de altura, e optou-se pela instalação de um aparelho ortodôntico removível com recobrimento das faces oclusais dos molares decíduos, para o aumento da DV. Foi feita uma tentativa de levantamento com resina composta mas a criança não foi colaboradora. Na busca de uma outra alternativa para o caso, como a paciente apresenta também um alto risco de cárie, optou-se pela colocação de coroas de aço nos quatro molares decíduos inferiores. **CONCLUSÃO:** A colocação de coroas de aço nos molares decíduos apresentou um resultado satisfatório no levantamento da dimensão vertical e no restabelecimento da função mastigatória na dentição decídua.

PALAVRAS CHAVE: cárie dentária; dimensão vertical; reabilitação bucal

REFERÊNCIAS:

- American Academy of Pediatric Dentistry. Oral Health Policies. Policy on Early Childhood caries (ECC): classifications, Consequences, and preventive strategies. AAPD: Reference Manual. 2011/12; 33(6):47-9. 11 / 12.
- Areias C, Macho V, Frias-Bulhosa J, Guimarães H, Andrade C. Saúde oral em Pediatria. Acta Pediatr Port 2008;39(4):163-70.
- Losso EM, Tavares MCR, Silva JYB, Urban CA. Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. J. Pediatr. (RJ) 2009 ago; 85(4):295-300.